

Metodologias ativas na extensão universitária: ensino de computação para mulheres a partir das experiências do

IFENCOMP e Codifica Aí

Camila A. S. Campos, Brenda E. de Paula Santos, Cristina Maria Valadares de Lima, Fernanda Rodrigues Macedo, Itallo Guilherme Machado

CONTEXTO

A inclusão feminina na computação ainda representa um desafio significativo, especialmente no que se refere ao acesso, permanência e engajamento em atividades formativas na área tecnológica. Nesse cenário, projetos de extensão universitária têm se consolidado como estratégias relevantes para ampliar o acesso e promover ambientes mais inclusivos. Conforme apontado por Vaz, Golombiéski e Folador (2025), a extensão contribui para a aproximação entre educação e tecnologia, enquanto Bordin (2023) destaca seu papel na integração entre ensino e prática na formação em computação.

No contexto das iniciativas IFENCOMP e Codifica Aí, observa-se a adoção de práticas voltadas à inclusão de mulheres em diferentes níveis de formação, desde estudantes até mulheres adultas em situação de vulnerabilidade. Essas ações evidenciam a necessidade de abordagens pedagógicas que considerem as especificidades do público feminino, especialmente no que diz respeito à construção de confiança, acolhimento e aprendizagem prática.

OBJETIVOS

Relatar e analisar a aplicação de metodologias ativas em projetos de extensão universitária, especificamente nas iniciativas IFENCOMP e Codifica Aí, voltadas ao ensino de computação para mulheres.

METODOLOGIA

As ações foram desenvolvidas por meio de oficinas práticas, minicursos e atividades expositivas com interação contínua das participantes. As metodologias adotadas priorizaram a aprendizagem pela prática, com demonstrações, execução de atividades em tempo real e incentivo à participação ativa. Os conteúdos abordaram desde letramento digital até noções introdutórias de computação, sendo adaptados conforme o perfil do público. A análise foi realizada a partir de observações durante as atividades, registros de participação e feedback das participantes. Além disso, buscou-se promover um ambiente acolhedor e livre de julgamentos, favorecendo a troca de experiências e o aprendizado coletivo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados evidenciam aumento do engajamento das participantes ao longo das atividades, especialmente durante a execução prática das tarefas propostas. Observou-se também o fortalecimento da autoconfiança, principalmente entre mulheres com pouca ou nenhuma experiência prévia em tecnologia. No Codifica Aí, destacou-se a importância de adequar a linguagem e o ritmo das atividades ao público da EJA, enquanto no IFENCOMP houve maior interação em discussões e conteúdos técnicos. A condução das atividades de forma acessível e prática contribuiu para um ambiente mais acolhedor, favorecendo a participação. Esses resultados reforçam que metodologias ativas, mesmo sem estruturas formais complexas, são eficazes para promover inclusão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a utilização de metodologias ativas em projetos extensionistas, como IFENCOMP e Codifica Aí, constitui uma estratégia eficaz para promover a inclusão de mulheres na computação. As práticas adotadas contribuíram para o desenvolvimento de habilidades técnicas e para a redução de barreiras iniciais, fortalecendo o acesso e a permanência feminina na área. A experiência reforça o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social e educacional. Destaca-se, ainda, a importância da continuidade e ampliação de iniciativas semelhantes, visando alcançar um número maior de mulheres e consolidar políticas de inclusão na área de tecnologia.

REFERÊNCIAS

- BORDIN, A. S. Uma Análise da Curricularização da Extensão na Graduação em Computação: Possibilidades e Desafios. In: Simpósio Brasileiro de Educação em Computação (EDUCOMP). SBC, 2023. p. 262-269.
- VAZ, M. S. M. G.; GOLOMBIÉSKI, E. E.; FOLADOR, O. L. D. M. Integração do ensino médio a conhecimentos tecnológicos por meio da extensão universitária. Nexus-Revista de Extensão do IFAM, v. 11, n. 16, p. 67-79, 2025.

REALIZAÇÃO E APOIO